

NOME: VINÍCIUS THIAGO DE MELO

TÍTULO: PROJETO DE EXTENSÃO CAPOEIRANDO NA UNIVERSIDADE: POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

AUTORES: VINÍCIUS THIAGO DE MELO, VINÍCIUS THIAGO DE MELO

PALAVRA CHAVE: CAPOEIRA NA UNIVERSIDADE,

RESUMO

Entre os objetivos da extensão universitária pode-se citar a formação de professores e estudantes pela participação em atividades de impacto social e diálogo com a sociedade. Considerando que a capoeira seja uma prática de origem popular que está fortemente estruturada a partir da oralidade, muitas vezes seus praticante, mestres e mestras não possuem formação acadêmica. Por outro lado, nos últimos anos tem-se realizado pesquisas científicas sobre a capoeira, que tem gerado um conhecimento técnico-acadêmico, mas que muitas vezes não tem sido acessado pela maioria dos praticantes.

Nessa perspectiva, destaca-se a necessidade de aproximação entre o saber popular e o conhecimento acadêmico, sendo que a extensão universitária é um espaço apropriado para esse fim. O projeto de extensão "Capoeirando na Universidade", iniciado em junho de 2015, tem como principal objetivo oferecer aulas de capoeira regulares dentro da UEMG-Ibirité para a comunidade acadêmica e público em geral. Desde o início dos trabalhos o projeto já teve mais de 30 inscrições, sendo que na atualidade estão participando efetivamente 10 alunos de diferentes cursos juntamente com outros cinco membros da comunidade do entorno. O referido projeto consiste basicamente em oferecer aulas de capoeira regulares que são ministradas pelo coordenador - Contra-mestre de capoeira (formação prática) - com auxílio de um aluno do curso de licenciatura em educação física e praticante de capoeira.

Além de possuir uma especial relevância para o aluno bolsista e os alunos do curso de Educação Física em geral, destaca-se que esse projeto de extensão possibilita uma integração entre estudantes de diferentes cursos com a comunidade do entorno. Assim, por meio dessa integração sociocultural, tem-se construído um espaço de oportunidades de aprendizagens diferenciadas no sentido de trabalhar perspectivas e linguagens populares próprias do universo cultural afro-brasileiro.

Diferente do que acontece com a capoeira como disciplina obrigatória do curso de licenciatura em educação física da UEMG-Ibirité, o grupo que se formou no projeto de extensão é muito mais homogêneo no sentido de haver um grande interesse pela prática, com baixa ou nenhuma resistência com relação à capoeira e seus diversos elementos ritualísticos, pelo contrário, tem-se percebido um desejo em conhecer e vivenciar essa cultura. De fato, existem diferenças em relação às questões de dificuldade de aprendizagem, mas estas são facilmente sanadas pelos altos níveis de motivação e por meio de métodos e estratégias de ensino variados.

Nesse sentido, se tratando de um grupo que chegou com pouca ou nenhuma experiência com a capoeira, realizou-se um trabalho de sistematização metodológica para o ensino-aprendizagem no contexto de iniciação da capoeira. O desenvolvimento dessa metodologia, sobretudo, no aspecto do jogo corporal, se deu a partir de estudo sobre a pedagogia do esporte, isso por considerar que os jogos esportivos possuem características comuns ao jogo da capoeira, o que possibilita a transposição de conceitos e princípios metodológicos que podem ser aplicados para o processo de ensino, aprendizagem e treinamento dessa modalidade (MELO, 2015).

No que tange às possibilidades de articulação entre ensino, pesquisa e extensão foi possível constatar que essa articulação não só é importante como também necessária. Certamente, o ensino da capoeira na universidade deve extrapolar as "grades" do currículo para possibilitar um diálogo maior entre os saberes da cultura popular afro-brasileira e o conhecimento acadêmico-científico.

Nesse sentido, pode-se considerar que o projeto de extensão universitária supracitado tem impactos significativos para a comunidade acadêmica da UEMG-Ibirité por se constituir como possibilidade de extensão do ensino curricular, sobretudo, para os alunos do curso de educação física que possuem a capoeira como disciplina obrigatória. Nessa direção, embora a abordagem da capoeira no currículo seja muito significativa, há de se considerar que a capoeira é uma atividade multifacetada, que envolve diversos elementos (musical, corporal, artesanal, histórico-cultural) os quais demandam envolvimento, tempo de prática e dedicação. Sendo assim, através do projeto, que teve carga horária semanal de 4 horas/aula, os alunos puderam desenvolver e aprofundar seu conhecimento e habilidade com a prática da capoeira em sua plenitude, desenvolvendo aspectos relacionados com a musicalidade, corporalidade e com os significados histórico-culturais dessa prática.

Nessa perspectiva, o referido projeto de extensão tem sido uma importante possibilidade de manter a cultura afro-brasileira viva dentro da universidade por meio da sua expressão plena, a roda de capoeira, realizada com a participação direta e efetiva dos próprios estudantes e abrindo possibilidades de integração com os praticantes de capoeira que não fazem parte do universo acadêmico.

Com relação ao processo de formação do aluno bolsista, para além da competência técnica da capoeira, o estudante pôde ampliar seu entendimento teórico-prático sobre a metodologia de ensino dessa modalidade, sobretudo, através dos encontros quinzenais entre professor orientador e aluno bolsista, de modo que refletimos acerca dos processos de ensino e aprendizagem, relacionando-os aos pressupostos teórico-metodológicos que subsidiem uma pedagogia para o ensino da capoeira no ensino superior.

Por fim, pode-se dizer que através da extensão universitária tem se formado um grupo de prática da capoeira, promovendo a universidade como espaço de formação ampla, capaz de integrar diferentes perspectivas, linguagens e conhecimentos, proporcionando múltiplos aprendizados a partir da apropriação dessa instituição como espaço de produção cultural, favorecendo a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para a educação das relações étnico-raciais e valorização da diversidade cultural dentro do espaço acadêmico.